

Honda atinge o marco de 4 milhões de unidades produzidas do modelo Biz

Sucesso incontestável no mercado brasileiro, Honda Biz virou sinônimo da categoria CUB e celebra marco de produção nacional

São Paulo, 09 de junho de 2021 – Conhecida por sua praticidade, design moderno, facilidade de pilotagem e economia, a Biz, motocicleta que integra a linha de produtos da Honda há mais de 20 anos, acaba de atingir o marco de 4 milhões de unidades produzidas na fábrica da empresa em Manaus (AM).

A história da Biz começou muito antes do início da produção nacional. Ela tem inspiração na Honda Super Cub, modelo lançado em 1958, no Japão, que inaugurou a categoria CUB (*Category Upper Basic*, em português, categoria básica superior).

No Brasil, as motonetas CUB chegaram por volta de 1992, com a C-100 Dream, inicialmente importada. Porém, o modelo recém-chegado em solo nacional, que já estava no mercado internacional desde o final dos anos 50, demandava algumas adaptações às necessidades, expectativas e características de uso dos brasileiros. Então, a Honda decidiu desenvolver um modelo inovador e para isso, contou com um time local que convenceu a matriz e estabeleceu as diretrizes e conceitos do que viria a ser a representante nacional do segmento CUB, a Honda Biz.

Lançada em 1998, com o nome C-100 Biz, o modelo caracterizava-se pela posição de pilotagem, em que o condutor permanecia sentado, proporcionando agradável sensação de comodidade. Além disso, foi a primeira CUB do mundo a oferecer espaço sob o assento para acomodar o capacete e pequenos objetos, sem perder a agilidade e o baixo consumo de combustível. Da antecessora C-100 Dream, herdou o motor e o câmbio, mas chegou com design diferenciado, com linhas e cores modernas.

O modelo também trouxe a combinação de roda 17”, com pneu fino na frente, e aro 14”, com pneu mais largo e alto atrás. O resultado é a boa transposição de obstáculos pela roda dianteira e a resistência a impactos com a traseira, algo que contribui para melhor estabilidade direcional e maior segurança na circulação em ruas e rodovias brasileiras, com diferentes tipos de terrenos, ou eventuais passagens por buracos. Além disso, com uma menor altura do assento em relação às motocicletas, a Biz favorece o uso principalmente para os iniciantes.

“Desde o lançamento, notamos que a Biz era um modelo que chegava para ficar, pois ela revolucionou o mercado e praticamente criou um novo segmento. Hoje, no Brasil, muitas pessoas não identificam o que é uma CUB. Elas conhecem a Biz, um modelo que

virou sinônimo da categoria e se notabilizou por um conjunto de atributos como design sempre moderno, versatilidade, facilidade de pilotagem e economia”, comenta Alexandre Cury, Diretor Comercial da Honda Motos.

Ao longo dos anos, a Biz nunca parou de evoluir.

A primeira grande atualização aconteceu em 2005, com a versão com motorização de 124,9 cilindrada que passou a se chamar Honda Biz 125. Em 2009 foi o primeiro modelo de baixa cilindrada no Brasil a receber a moderna injeção eletrônica PGM-FI (Programmed Fuel Injection), tecnologia que reduz a emissão de gases poluentes e contribui com a eficiência do motor e economia de combustível.

Em 2011, o modelo ganhou versão Flex e a capacidade do tanque aumentou de 4l para 5,5l. Já em 2012, foi lançada a Biz 100, como mais uma opção de motoneta de entrada acessível, versátil, com baixa manutenção e visual inspirado na irmã maior de 125cc, mas com a proposta de ser uma opção aos iniciantes no segmento. Já em 2016, a versão de entrada é atualizada com o motor de 110 cilindradas dotado de injeção eletrônica, passando a se chamar Biz 110i.

Em 2018, a sua mais recente grande atualização tanto a Biz 110i como a Biz 125, os modelos compartilharam mudanças no design, que as tornou mais atraentes, bem como um novo grupo ótico frontal, freios CBS, painel eletrônico, ampliação do espaço sob o assento, além de tomada 12V.

Porém, além dos aspectos técnicos e diferenciais da Biz, o poder de transformar e melhorar a vida de seus proprietários é um dos principais atributos para o sucesso do modelo. Ela superou as expectativas do mercado brasileiro e aproximou mulheres, jovens e outros perfis de clientes do mundo das duas rodas.

Sobre a Honda no Brasil: Em 1971, a Honda iniciava no Brasil as vendas de suas primeiras motocicletas importadas. Cinco anos depois, era inaugurada a fábrica da Moto Honda da Amazônia, em Manaus, que completa 45 anos de existência em 2021, ao lado da CG, o veículo mais vendido do Brasil. De lá para cá, a unidade produziu mais de 25 milhões de motos, além de quadriciclos e de motores estacionários que formam a linha de Produtos de Força da Honda no País, também composta por motobombas, roçadeiras, geradores, entre outros. Para facilitar o acesso aos produtos da marca, em 1981 nasceu o Consórcio Honda, administradora de consórcios referência no mercado nacional, que faz parte da estrutura da Honda Serviços Financeiros, também composta pela Seguros Honda e o Banco Honda. Dando continuidade à trajetória de crescimento, em 1992 chegavam ao Brasil os primeiros automóveis Honda importados e, pouco tempo

depois, em 1997 a Honda Automóveis do Brasil iniciava a produção do Civic, em Sumaré (SP). A segunda planta de automóveis da marca, construída na cidade de Itirapina (SP), foi inaugurada em 2019 e concentrará, a partir de 2021, toda produção dos modelos locais, enquanto a unidade de Sumaré se consolidará como centro de produção de motores e componentes, desenvolvimento de produtos, estratégia e gestão dos negócios do grupo Honda. Atualmente, 2 milhões de automóveis da marca já foram produzidos em solo nacional. Durante esses anos, a empresa também inaugurou Centros Educacionais de Trânsito, de Treinamento Técnico, de Distribuição de Peças e de Pesquisa e Desenvolvimento. Estruturou uma rede de concessionárias hoje composta por aproximadamente 1.300 endereços. Em 2014, em uma iniciativa inédita no segmento, a Honda inaugurou seu primeiro parque eólico do mundo, na cidade de Xangri-Lá (RS). O empreendimento supre toda a demanda de energia elétrica das plantas de automóveis no interior de São Paulo e do escritório na capital paulista, reduzindo os impactos ambientais das operações da empresa. Em 2015, a Honda Aircraft Company anunciou a expansão das vendas do HondaJet, o jato executivo mais avançado do mundo, para o Brasil. Saiba mais em www.honda.com.br e www.facebook.com/HondaBR

50 anos da Honda no Brasil | 45 anos da Moto Honda da Amazônia | 45 anos da CG | 40 anos do Consórcio Honda

Assessoria de Imprensa

Mellina de Carvalho Agostinho

(19) 3864-7441 / (11) 98558-0228

mellina_agostinho@honda.com.br

Tassia Rodrigues

(19) 3864-7147 / (11) 98468-0416

tassia_rodrigues@honda.com.br